

# Illustração Portuguesa

DIRECTOR: Carlos Malheiro Dias — Propriedade de J. J. da Silva Graça — DIRECTOR ARTISTICO: Francisco Teixeira

Assignatura para Portugal, colonias e Hespanha	Assignatura conjunta do Século, do Suplemento Humorístico do Século e da Illustração Portuguesa	
PORTUGAL, COLONIAS E HESPANHA		
Anno.....	25000   Trimestre.....	25000
Semestre.....	45000   Mez (em Lisboa).....	700
Trimestre.....		

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — Rua Formosa, 43



**Summario** (● ● Capa: MUDANÇAS (Cliché de Benoist) ● Texto: OS GRANDES ACONTECIMENTOS POLITICOS, 21 illustr. ● A FERRO E FOGO, 11 illustr. ● CONCURSO HIPICO NA TAPADA D'AJUDA, 25 illustr. ● A CERAMICA DE MANUEL GUSTAVO, 8 illustr. ● LA POR FÓRA, 4 illustr. ● AS NOSSAS EXPOSIÇÕES, 11 illustr. ● OS TUMULTOS EM LISBOA, 15 illustr. ● SPORTS NAUTICOS: OS VENCEDORES DA TAÇA LISBOA, 3 illustr. ● A NOSSA TERRA, 3 illustr. ● AS MUDANÇAS, 3 illustr. ● FIGURAS E FACTOS, 2 illustr.

# LIVRO DE OURO DA MULHER

## A mulher medica de sua casa

Livro de hygiene e medicina familiar, indispensavel em todas as casas  
Premiado na exposiçào de Leipzig de 1904

Pela Doutora ANNA FISCHER DUCKELMANN

Traduzido e adequado pelo Dr. ARDISSON FERREIRA  
Medico da Santa Casa da Misericordia de Lisboa

OBRA PUBLICADA COM GRANDE SUCESSO NA ALLEMANHA, FRANÇA, HOLLANDA,  
ITALIA, RUSSIA E HESPANHA

CENTENARES DE GRAVURAS — LINDISSIMOS CHROMOS

Fasciculos de 16 paginas **60 réis**, Tomo de 80 paginas **300 réis**

Pedidos  
é antiga

**CASA BERTRAND**

73, R. Garrett, 75  
LISBOA

Gravuras

Chromos

### NOVO DIAMANTE AMERICANO

Rua de Santa Justa, 96 (Junto ao elevador)

A mais perfeita imitação até hoje conhecida. A unica que sem luz artificial brilha como se fosse verdadeiro diamante. Anéis e alfinetes a **500 réis**, broches a **800 réis**, brincos a **45000 réis** o par. Linhos collares de perolas a **45000 réis**. Todas estas joias são em prata ou ouro de lei.

**Não confundir a nossa casa**



Parfumerie

**AZUREA**  
L.T. PIVR - PARIS

O passado, presente e futuro revelado pela mais celebre chiromante e physionomista da Europa, Madame Brouillard



Diz o passado e o presente e prezio o futuro, com veracidade e rapidez: é incomparavel em vaticinios. Pelo estudo que fez das sciencias, chiromancias, phrenologia e physionomia e pelas applicações praticas das theorias de Gall, Lavater, Desbarrolles, Lombroso, d'Arpenigney, Madame Brouillard tem percorrido las principais cidades da Europa e America, onde foi admirada pelos numerosos clientes: da mais alta cathogoria, a quem predisse a queda do Imperio e todos os acontecimentos que se lhe seguiram. Fala portuguez, francez, inglez, allemão, italiano e hespanhol.

Dá consultas diarias das 9 da manhã as 11 de noite, em seu gabinete, 43, rua do Carmo, sob-reloja. Consultas a 45000, 25500 e 55000 réis.



**Violet** SABÃO REAL  
DE THRIDACE  
PARIS Sabão "Veloutine"  
Lambon, pelas melhores Hygiene da Pele e Alivura do Kautz

NOUVEAU PARFUM  
**PRINCIA VIOLET**  
 20, rue des Italiens, PARIS



PREMIADA em varias EXPOSIÇÕES — FORNECEDORA DA CASA REAL

# FIGURAS E FACTOS



O EDIFÍCIO DA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA NO RIO DE JANEIRO. — A situação d'esta Sociedade, reduzida a rendimentos escassos, acaba de originar um eloquente e justíssimo apello á generosidade dos portuguezes que residiram e enriqueceram no Brazil, e que decerto não deixarão de corresponder a elle, emancipando assim a benemerita collectividade que tantos serviços tem prestado aos nossos compatriotas residentes n'aquelle paiz.



O ENTERRO DE EDUARDO COSTA EM LOANDA: ENTRANDO PARA A EGREJA DA SÉ  
(CLICHÉ DE J. M. FERREIRA, DE LOANDA)



# OS GRANDES ACONTECIMENTOS POLITICOS



1. O banquete da Academia Polytechnica:  
O sr. José Novaes, teudo à sua direita os srs. presidente do conselho, Luiz de Magalhães, Frederico Franco e governador civil de Braga; e à sua esquerda os srs. dr. Pinto de Mesquita e João Saraiva

\*\*\*

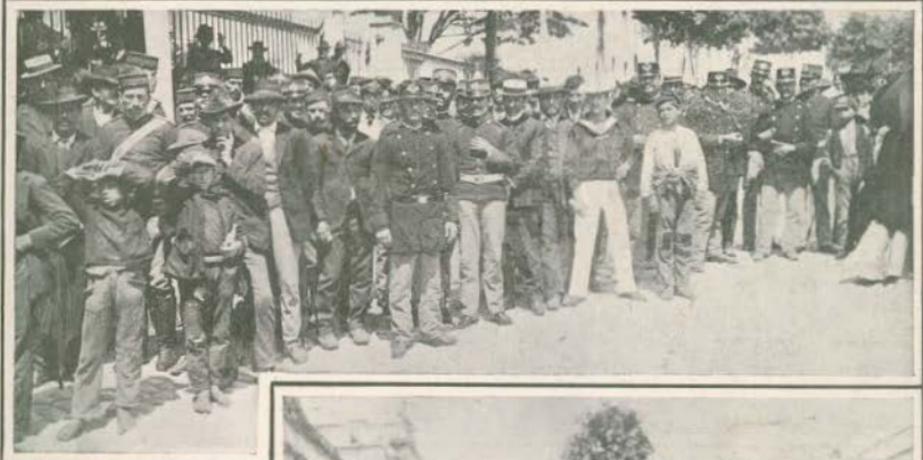
2. O sr. presidente do conselho visitando a Escola Medica acompanhado pelos leites

\*\*\*

3. Os estudantes Arthur Barrote e Manuel Lourenço Gomes, que foram ao hospital de Santo Antonio pedir desculpa pelos assobios na Escola Medica

\*\*\*

4. O sr. presidente do conselho despedindo-se do sr. dr. Dias d'Almeida, director do hospital de Santo Antonio



♦♦  
 1. Os srs. presidente  
 do conselho e José Novaes,  
 saem da Escola  
 Médica no meio da indiferença  
 glacial dos alumnos

♦♦  
 2. O povo, junto da Escola  
 Médica, contido  
 pela policia

♦♦  
 3. O sr. presidente  
 do conselho e o sr. dr. Pinho  
 de Mesquita saindo  
 do hospital  
 de Santo Antonio



♦♦

1. A visita à Academia Polytechnica: Os que se manifestam contra: apupos, assobios, e vivas à liberdade e à Carta Constitucional

♦♦

2. Entrada para a Academia Polytechnica

♦♦

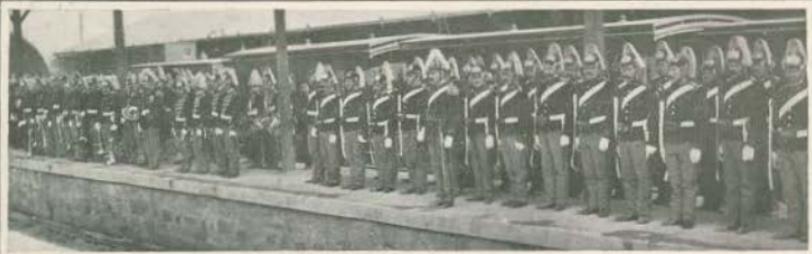
3. Officiaes da policia

♦♦

4. Saída da Academia Polytechnica: Manifestações a favor



1. A visita ao lyceu de S. Bento da Victoria; Os alumnos contidos pela policia -2. Manifesta;ão... feminina  
-3. Os estudantes assobiando e gritando



Officiais da guarnição do Porto na estação de S. Bento, para assistir à despedida do presidente do conselho — Em frente da estação de S. Bento, na dia da partida — A guarda municipal dentro da sgaras de S. Bento



1. Uma prisão: a caminho do governo civil



2. O presidente do conselho acompanhado pelo sr. dr. Ribeiro Nobre, reitor do lyceu da primeira zona, na visita áquelle estabelecimento



3. O sr. presidente do conselho, acompanhado pelo reitor e professores do lyceu da primeira zona

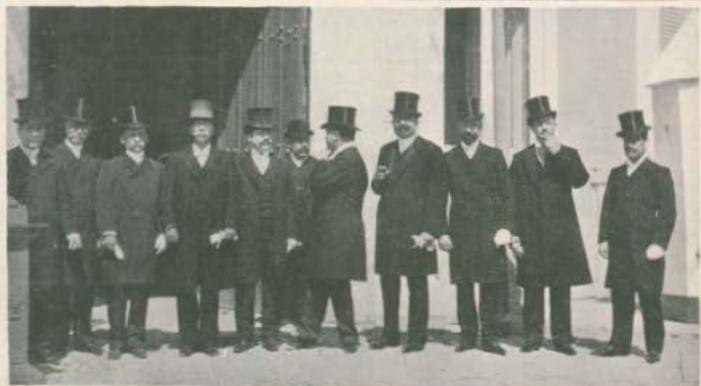
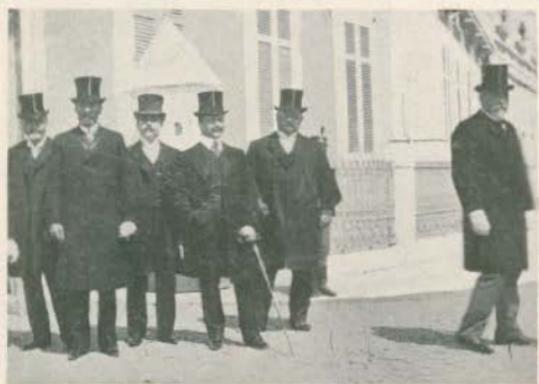


4. Na calabouço do Alfube: Bartholomeu Severino, redactor da Voz Publica; José Francisco Coelho, commerciante; dr. Alfredo de Magalhães, lente secretario da Escola Médica; Corregedor da Fonseca, redactor do Jornal de Noticias

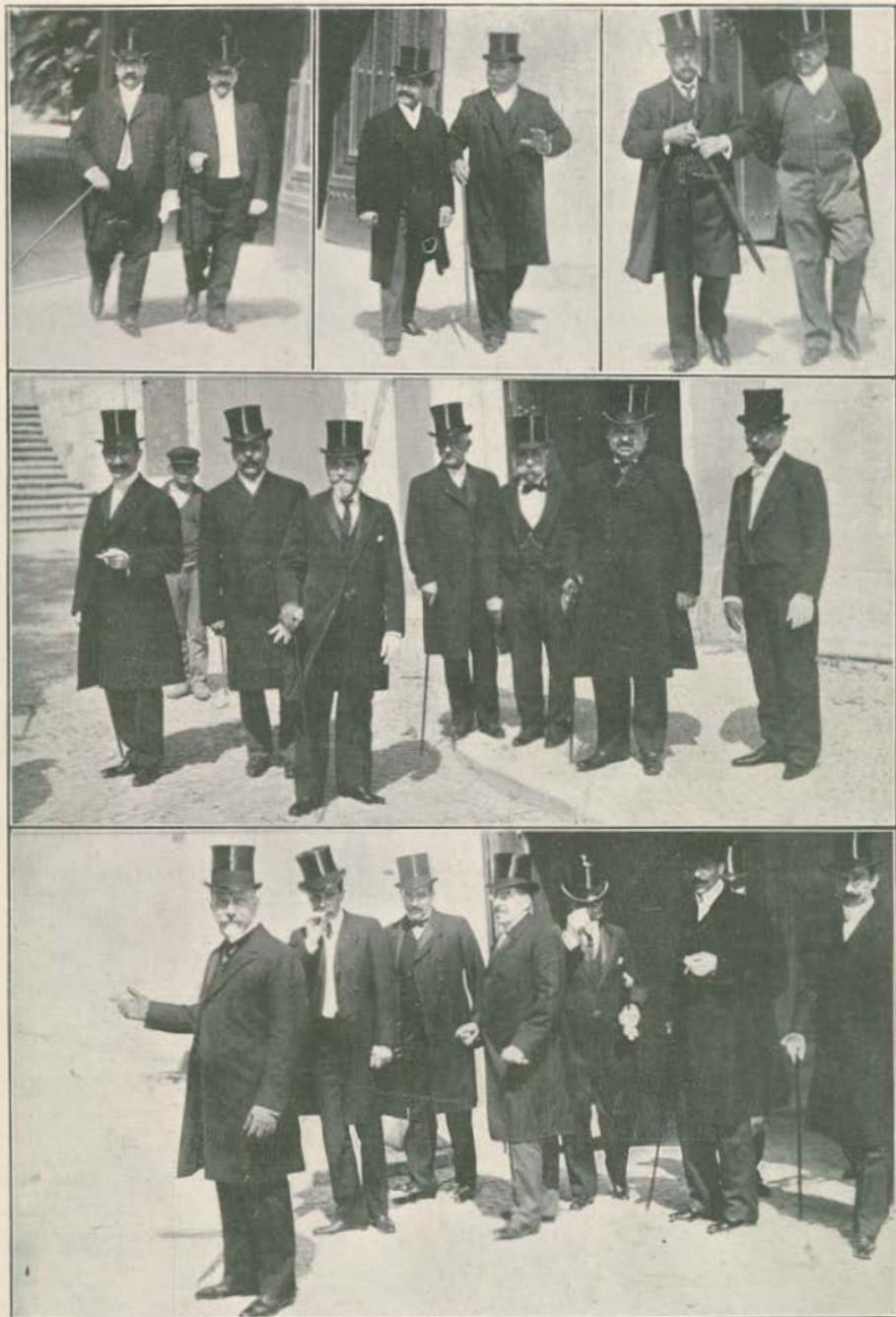
(CLICHÉS DE BENOLIEL, ENVIADO ESPECIAL DA «ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA»)

# A FERRO E FOGO!

A JORNADA DAS CAMARAS MUNICIPAES AO PAÇO



*Os delegados das camaras municipaes  
que no dia 13 de junho  
entregaram a El-Rei, no Paço,  
das Necessidades, as representações dos seus municipis  
contra a dicação*  
(PHOTOGRAPHIAS DE A. NOVAES)



*Os delegados das camaras municipais que no dia 20 foram ao Paço das Necessidades entregar as representações dos seus municipes contra a ditadura*

(CLICHÉS DE BENOISTE.)

# CONCURSO HIPPICO

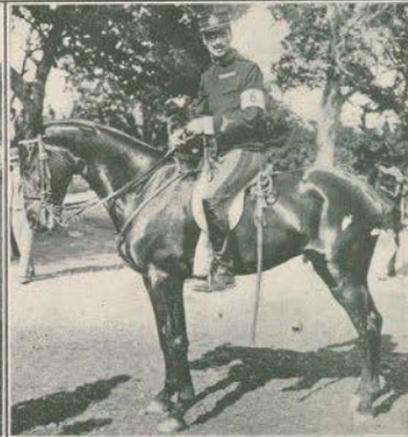
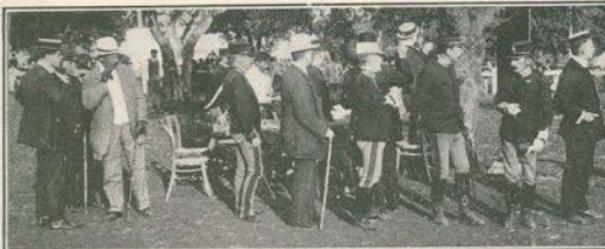
## — NA TAPADA DA AJUDA —



O cavalle já era conhecido de toda a antiguidade. Pensou-se durante muito tempo que elle era originario da Asia Central, onde ainda hoje existe no estado selvagem, mas as descobertas modernas provam que na Europa, na epocha em que o homem vivia nas cavernas, o cavalle existia em rebanhos immensos, que os nossos antepassados caçavam. Desde esta epocha remota, o cavalle continuou a viver no solo.

A sua domesticação remonta pelo menos á idade de bronze. Os cavallos d'esse tempo eram todos mais pequenos que os cavallos actuaes. Os gregos tiveram uma grande predilecção pelo cavalle, levando muito longe a sua educação e a sua selecção. As melhores raças eram as da Thessalia, da Thracia, do Peloponeso, da Lybia e da Sicilia. Os cavallos vencedores dos grandes jogos recebiam tantas homenagens como os seus donos e eram solemnen-

A tribuna real — «Ranbozos», do sr. Ruy d'Andrade — Mylord de praça do sr. Hylario — Carriagem de cocheira, Hudson — A carriagem de praça (1.º premio) do sr. Bernardino, do Arco do Cego — A mylord de praça do sr. José Fernandes — Grupo de argentarios



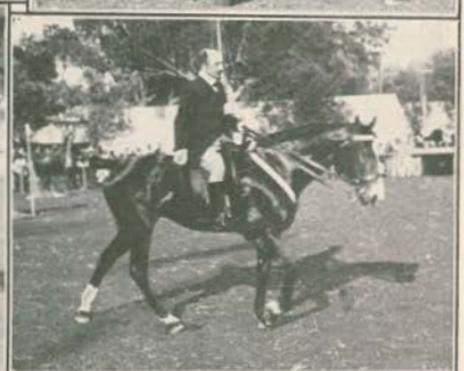
te enterrados, muitas, vezes no tumulo da familia. Chegaram mesmo a levantar-lhes estatuas e immolavam-se cavallos aos diversos deuses.

O cavallo figura em grande numero de monumentos funerarios do christianismo primitivo como symbolo da vida christã comparada a uma corrida de circo, e figura frequentemente na symbolica da Edade Media. Os pintores teem reproduzido o cavallo com uma grande fidelidade, como Vittoro Pisanello, Paolo Ucello e Mantegna, que se distinguem pelo vigor das formas. Mas entre os pintores de cavallos do seculo XIX é Carlos Verret nm dos que melhor comprehendeu o nobre animal. Já Horacio Verret o pintou com um sentimento realista muito rebuscado.

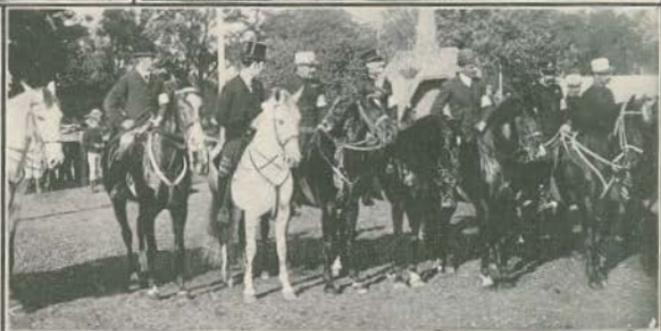
Mas deixando a pintura pela realidade, o cavallo de corridas, para apuramento de raças, tem hoje sollicitos cuidados da parte dos que se dedicam ao seu tratamento e á sua selecção. E' um dos sports que mais apaixonou e mais adeptos conquistou e, ao mesmo tempo, o de maior proveito.

As corridas de cavallos, como as que se realisaram com tão grande brilhantismo e enthusiasmo na Tapada d'Ajuda, teem por fim a melhoria das raças cavallares pela selecção dos melhores reproductores. A sua

Os membros do jury — A sr.<sup>ª</sup> D. Estella de Avila — Os srs. conde de Fontalva e José Amado segurando o cavallo da sr.<sup>ª</sup> D. Hortense Paiva Raposo — O sr. tenente Ramos — Os concorrentes á prova de cavallo de passeio — Assistindo aos concursos diante das tribunas



*Os srz. Rodrigo Custvo Pereira, Eduardo Romero e José Amado—Alferez picador Correia—O sr. Alvaro Ferreira  
—O sr. Eduardo Romero—Um picador—O sr. José Amado—O tenente marquez de Bellas  
—O alferez picador Correia*



origem vem da Inglaterra. As primeiras corridas regulares realizaram-se no reinado de Jacques I. Os premios consistiam n'uma campainha de madeira guarnecida de flôres. Mais tarde, a campainha em vez de ser de madeira era de prata e depois de ouro.

Em França, as primeiras corridas realizaram-se em 1776, na planície de Sablons. Os cavallos tinham sido comprados em Inglaterra. Mais tarde organisaram-se corridas em Fontainebleau e em Vincennes. Napoleão pensou em regularisal-as instituindo, por um decreto, corridas em diversos departamentos e estabelecendo premios. Mas só de 1854 em diante é que as corridas de cavallos tomaram um incremento regular depois da inauguração do hippodromo de Longchamps. Começaram então a apparecer hippodromos em quasi todas as cidades de França, como succedia tambem em Inglaterra.

O mais afamado, porém, continúa a ser o de Longchamps, onde as corridas se dividem em tres estações: primavera, verão e outono, demorando cada uma dez dias, durante os quaes se disputam muitas provas.

Hoje, as corridas de cavallos francezes são regidas por uma lei, que dispõe que nenhum campo de corridas pode ser aberto ao publico sem autorisação especial do ministro da agricultura. A lei é muito severa no que respeita ás apostas, quer directamente, quer por intermediario.

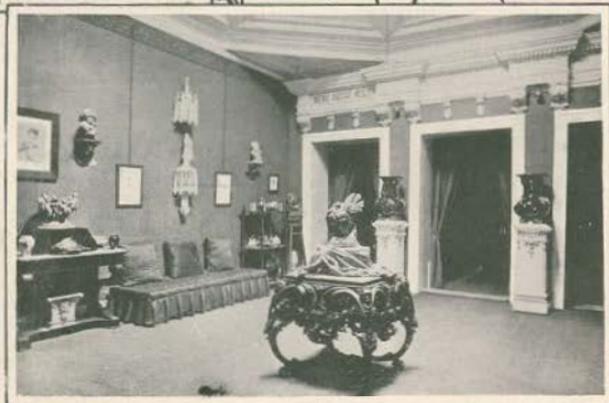
Em Portugal, nada ha estipulado sobre este assumpto. Mas ha uma grande boa vontade e uma grande tenacidade em fazer vingar este genero de sport. Deve-se, muito principalmente, ao sr. conde de Fontalva o nosso renascimento hippico, que tem tomado um desenvolvimento extraordinario nos ultimos tempos. Os recentes concursos na Tapada d'Ajuda são uma demonstração evidente d'esse progresso.

O sr. tenente Mendonça — Um aspecto das bancadas — A sr.<sup>a</sup> D. Estella de Azeita — O sr. José Amado, Alvaro Ferreira, tenentes Luiz Bellão e Marquez de Bellas, José Mousinho d'Albuquerque, tenente André Reis, alferes Teixeira e tenente Cardoso dos Santos — Os srs. tenente Cardoso Santos e alferes Teixeira

# A CERAMICA DE MANOEL GUSTAVO



**M**ANUEL Gustavo realizou no seu atelier da rua Antonio Maria Cardoso uma exposição dos novos modelos de louça artistica executados sob a sua direcção na fabrica de faianças das Caldas da Rainha. Pode afirmar-se que foi um legitimo successo e uma revelação, — principalmente na louça polychromica com embutidos cuja descoberta parece dever-se a Manuel Gustavo e que representa um esforço de intelligencia e de tenacidade, n'este meio em que as energias amollecem e tudo se faz *à contre-cœur*, com a indolencia do nosso meridionalismo.



*Trecho da exposição Manuel Gustavo no seu atelier de Lisboa — Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro — Jarra grega com embutidos — Centro de mezo — Pote gallo — Pavilhões da fabrica de faianças nas Caldas da Rainha — Terrina com hippocampas, serviço de almoço e gomit com parras — Um aspecto da exposição Manuel Gustavo na Academia de Bellas Artes do Porto*

# LÁ POR FÓRA

OS REIS DA DINAMARCA EM LONDRES. — Foram recebidos festivamente em Londres os reis da Dinamarca, que tiveram na capital de Inglaterra as honras inerentes à sua alta hierarquia social.

Com a visita d'estes soberanos coincidiu a festa hippica do Derby, em Epsom, em que ficou vencedor o cavallo *Orby*, pertencente ao rico americano Croker. É, pois, hoje, o cavallo mais celebre de todo o mundo.



A rainha da Dinamarca—Um aspecto do cortejo dos reis da Dinamarca em Londres—O rei da Dinamarca —Mr. Croker e o seu cavallo *Orby*, vencedor do Derby

# AS NOSSAS EXPOSIÇÕES.



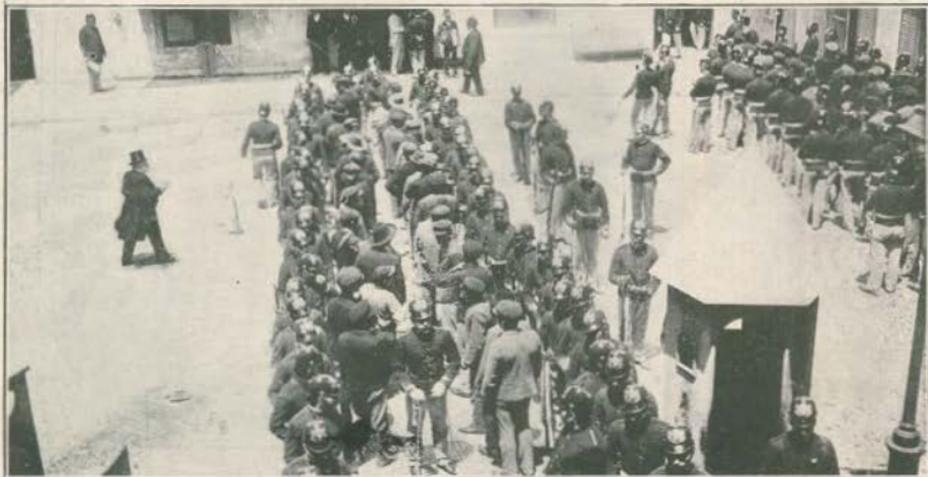
O sr. Battistini com sua família, o sr. secretario de Italia, marquez Ferrante (o primeiro da direita) e algumas pessoas intimas, no dia da abertura da exposição

O sr. Luigi Battistini expõe na sala de ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA os seus paineaux decorativos para o palacio do sr. Caslão Sotto-Maior

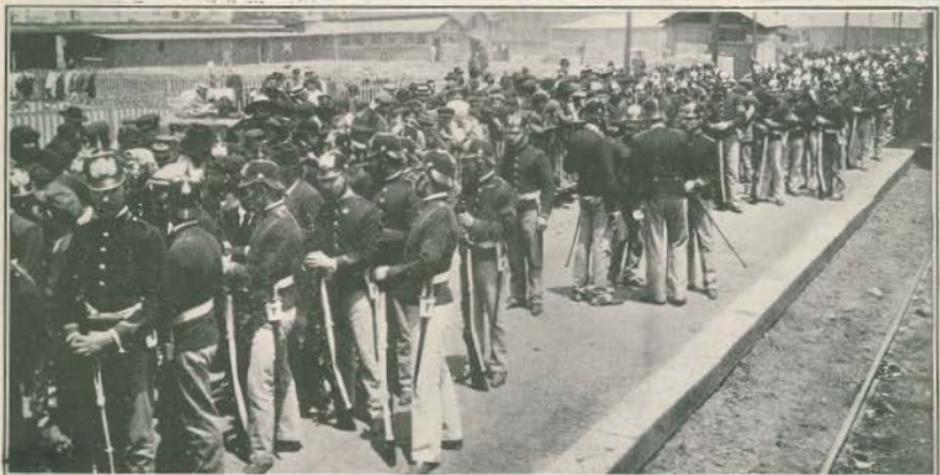
Os srs. ministros de Italia, marquez de Piuulucci de Calboli, e o sr. Battistini e sua esposa

(CLICHÉS DE D. ROZALINA LIMA E DE BENOLIEL)

# OS TUMULTOS EM LISBOA



No pátio do governo civil: *Bem guardados!*



Os presos passando no largo das Duas Igrejas a caminho do Caes do Sodré: *Um episodio commovedor — Rua do Alecrim abaixo . . . — Na gare do Caes do Sodré*



*O povo acompanhando a leva—A's grades da estação do Caei do Sodrê, vendo partir os presos para o forte do Duque—  
Um descanço dentro da estação do Caei do Sodrê—A multidão no Caei do Sodrê, depois da passagem dos presos*



## As consequencias dos tumultos

*O dr. Simões Ferreira e o enfermeiro Mouxinho Irvingando o penso ao dr. Alberto Costa—O dr. Alberto Costa na enfermaria do posto medico da Santa Casa da Misericórdia—O dr. Alberto Costa visitado na enfermaria pelos srs. Adriano Mendes de Vasconcellos, dr. João de Menezes, e Pinto, redactor do Mundo—O café Martinho no dia seguinte aos primeiros tumultos, com as vidraças partidas*

SPORT NAUTICO  
OS VENCEDORES DA TAÇA LISBOA



Sr. Fernando Correia, instructor da tripulação — A taça Lisboa — A equipe vencedora da guisa «Celeste»: sentados, srs. Jorge Ferro (voga), Henrique Bastos (timoneiro) e Raul Xavier de Brito (sota voga); em pé, srs. Rogerio d'Almeida (sota prôa) e Carlos Penaguião (prôa)

(CLICHÉS DA PHOTOG. VASQUES)

# A NOSSA TERRA



Corridas de bicycletes  
ornamentadas, em Leiria--Dois  
aspectos da festa

(CLICHÉS DE ARMANDO SILVA)



Sua Magestade El-Rei passando  
no seu automovel  
pela villa do Sardoal



# AS MUDANÇAS



*Sua excellencia o gallego!*

QUANDO chega junho, o lisboeta que se muda de casa tem sobre si um encargo mais pesado que um mundo: — é o de arranjar carroças ou gallegos que lhe transportem a mobilia de um extremo ao outro da cidade. Dizia um ratão que vale mais um incendio que quatro mudanças seguidas. E' possivel que seja verdade. Caso é que a transferencia de casa acarreta dissabores e despesas que se não pagam por dinheiro nenhum. Ha creaturas que de semestre a semestre põem os tarcos ao sol para fugirem ao espantallo da decima, mudando de bairro para escapar aos esbirros. Mas quem ganha, no meio de toda esta *degringolade*, é o cida-

dao de Tuy ou Compostella que apanhando o freguez com a corda na garganta, lhe pede um preço exorbitante por uma padiola a dois. Que Deus nos livre de mudanças e dos moços de fretes, que são uma praga peor que a dos gafanhotos e que nos levam, n'este momento critico, — o couro e o cabelo!



*Acertando o passo  
Um milagre de equilibrio*

(CLICHÉS DE RENOLIEL)



TRIBUNA DAS SENHORAS

# EXPOSIÇÃO

# Hippica

# NA TAPADA



1. Apresentação de cavallos para provas de ensino por officiaes do exercito

2. Poldros de 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> annos do sr. Ruy de Andrade

3. Poldros de 3 annos da Condellaria Nacional



4. Sensitivo e Tamagno do sr. Ruy de Andrade--5. Egnas apoldradas do sr. José Pereira Pitha



1. Poldras do sr. José Pereira Palha Blanco
2. Massabi, reprodutor da Condelaria Nacional
3. Poldras de 3 annos do sr. José Pereira Palha Blanco
4. Alcalde, reprodutor do sr. Filippe de Sousa Silveira Leitão
5. Egua apoldradas do sr. José Pereira Palha Blanco
6. Zelozo, reprodutor do sr. José Pereira Palha Blanco—7. Cavallos apresentados pela Guarda Municipal de Lisboa—8. Castujano, reprodutor do sr. José Pereira Palha Blanco

(CLICHÉS DE BENIGLIEL)

# LÁ POR FÓRA

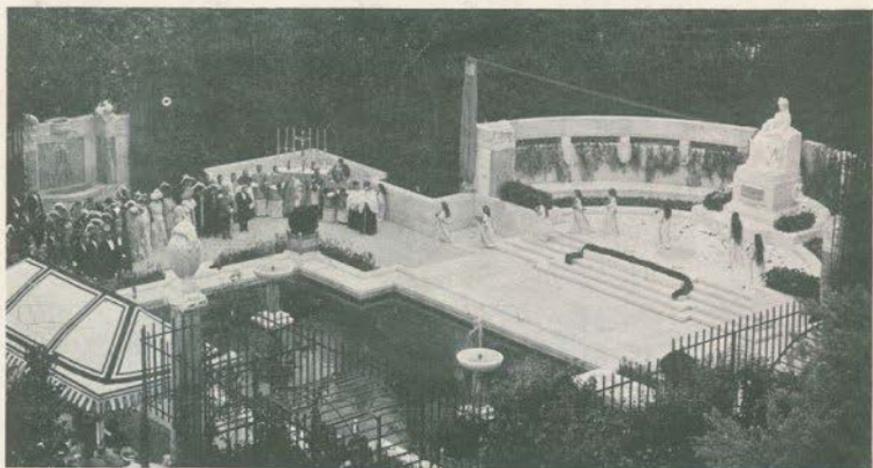
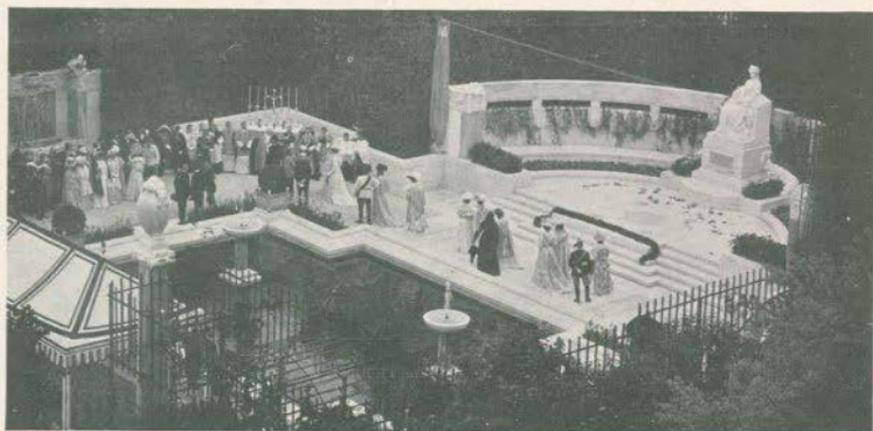
## Excursão agronomica na Bohemia XIII Congresso internacional de Agricultura



Da esquerda para a direita. O primeiro de pé: *dr. Aldo Cerletto, delegado da Agencia (Enologica italiana de Milão*  
—O quinto de pé: *delegado official da Bulgaria*—O terceiro sentado: *Conde Alessandro Calusi, lavrador italiano de Piacenza*  
—O quarto sentado: *Conde du Perrier, por detraz, em pé, o professor Westermann, do Instituto Agronomico de Copenhagen*—O quinto sentado: *Senador Dumont, delegado official da Belgica, em pé por detraz, sr. Silensky, inspector de agricultura na Bohemia*—O sexto sentado: *o sr. D. Luiz de Castro*  
—O setimo sentado: *o sr. Henry Sagnier, secretario da commissão internacional de agricultura, director do Journal d'Agriculture pratique, ao lado, de pé, o conde de Montormès, delegado official da Hespanha*



Da esquerda para a direita. O oitavo de pé: *dr. Moreschi, funcionario superior do ministerio d'agricultura de Italia*  
—O primeiro sentado: *Mathias von Kockorowski, agronomo polaco-alemão*—O segundo sentado: *Prof. Häußler, secretario geral do congresso*—O ultimo de pé: *dr. Karl Mandl, secretario do Conselho de Agricultura da Bohemia*



Inauguração do monumento da imperatriz Izabel em Vienna d'Austria: O imperador dando o braço à rainha de Naples, sua cunhada, seguidos por 65 archi-duques e archi-duquezas  
—Outro aspecto da inauguração do monumento

O congresso internacional de agricultura realizado ultimamente em Vienna d'Austria teve, sob o ponto de vista da agronomia, uma alta importancia scientifica, que não cabe a uma revista da natureza da nossa o cargo de accentuar, porém.

Aos congressistas foi oferecida uma excursão á Bohemia, admiravel paiz agricola, que apresenta o mais suggestivo exemplo do desenvolvimento do ensino especial e da facilitação do credito rural.

Com a estada dos congressistas na magnifica capital austriaca coincidiu tambem

a realização de algumas festas interessantes, entre as quaes a do *grand prix*, que constituiu um bello dia de entusiasmo no Hippodromo de Fredenau, e a da inauguração do monumento da imperatriz Izabel.

As duas photographias, que reproduzimos, d'esta ultima solemnidade, mostram o feitio original e pittoresco do monumento, e apresentam, egualmente, um tocante episodio da cerimonia inaugural: as nove virgens, vestidas de branco e de cabellos soltos, symbolisando, porventura as

♣ ♣ ♣ ♣ O Grand-Prix em Vienna d'Austria ♣ ♣ ♣ ♣



*Um trecho da tribuna do Jockey-Club, no Hippodromo de Fredenau. As figuras assinaladas são os srz. Moreira Marques, secretario da legação portugueza, e D. José d'Almeida (Lavradio) official das guardas imperiaes.*

*—Na tribuna do Jockey-Club, A figura assinalada é a do senhor D. Miguel de Bragança.*

nove musas, que foram espalhar flôres junto da estatua.

As outras photographias, que reproduzimos tambem, referentes ao dia do Derby

em Vienna, offerecem ainda a curiosidade de apresentar portuguezes que assistiam á festa, entre os quaes o senhor D. Miguel de Bragança.

# DOIS ELOGIOS HISTÓRICOS NA ACADEMIA REAL DAS CIÊNCIAS

los e Antonio de Serpa Pimentel, que foram pronunciados, respectivamente, pelos srs. dr. Teixeira de Queiroz e Christovam Ayres.

Presidiu a sessão Sua Magestade El-Rei; e, depois de



No dia 16 realisou-se na Academia Real das Sciencias a sessão solemne para a leitura dos elogios historicos dos academicos Antonio Augusto Teixeira de Vasconcel-



Antonio de Serpa Pimentel—Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos  
1. O sr. dr. Teixeira de Queiroz—2. O sr. conselheiro Pina Vidal, secretario da Academia  
—3. O sr. major Christovam Ayres—4. El-Rei e infante D. Affonso  
saíndo da Academia, depois da sessão, acompanhados pelos srs. marquez do Foyat,  
Hermenegildo Capello e conde de Sabugosa



lido o relatório dos trabalhos da Academia, o primeiro orador a quem é concedida a palavra é o sr. dr. Teixeira de Queiroz, que lê o seu primoroso trabalho litterario, pondo em relevo a figura jornalística de Teixeira de Vasconcellos, que foi também um notavel romanista.

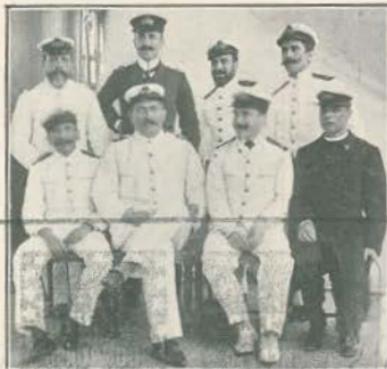
Em seguida, o sr. Christovam Ayres lê o seu discurso sobre Antonio de Serpa Pimentel, que é uma biographia completa do estadista regenerador — apresentando-o como chefe de familia, como estudante, como mathematico, poeta, publicista, parlamentar, politico, chefe de governo e chefe de partido.



1. O sr. conselheiro Eduardo Serpa Pimentel
2. O sr. conde de Valença
3. O sr. Bello Araujo
4. Os srs. conselheiros Sousa Monteiro, Virgilio Machado e Achilles Machado
5. O sr. dr. Eduardo Burnay
6. O sr. conselheiro Antonio Candido
7. O sr. presidente do conselho e dr. Antonio Vianna

(CLICHÉS DE BENOLIEL.)

# FIGURAS E FACTOS



Os officiaes da corveta Duque de Palmella e um grupo de marinheiros da escola de Faro

OS EXERCÍCIOS ATHLETICOS NA MARINHA DE GUERRA. — Os officiaes da corveta-escola Duque de Palmella e um grupo de alumnos marinheiros da Escola de Faro realizaram na capital do Algarve uma festa de sport athletico, que foi muito concorrida. Reproduzimos os dois grupos que tomaram parte no torneio.



O Trio musical de Russell, com o seu director e o maestro Manuel Benjamin

Silva, que é o caçador representado sem casaco, sendo o outro o aspirante da alfandega sr. Matos Sequeira.

A caçada realizou-se nas mattas de Collem. Cada um dos caçadores guardava um ponto de passagem provavel da fera, esperando-a postado no chão e não sobre um estrado, suspenso de uma arvore, como geralmente costumam fazer os inglezes.

Batido o matto, o animal apresentou-se a uns 30 metros, mas o caçador deixou-o aproximar até tê-lo bem ao alcance, e metteu-lhe então uma bala na cabeça.

UM BELLO TIGRE REAL. — O tigre real, que se vê na photographia, estendido na carroça que serviu para transportal-o, foi morto pelo sr. capitão F. Xavier da

A fera media 2<sup>m</sup>, 40 de comprimento e 0,98 de altura, e pesou 108 kilos.

(CLICHÉ DE J. J. PEREIRA, GOA)

